

Jesus Cristo: o único alimento que sacia a alma

"O Senhor, vosso Deus, vos nutriu com o maná, que vós não conheceis" (Dt 8,2)

Estas palavras de Moisés referem-se a história de Israel, que Deus tirou do Egito, da condição de escravidão, e por quarenta anos guiou no deserto em direção à terra prometida. Uma vez estabelecido na terra, o povo eleito chega a uma certa autonomia, um certo bem-estar, e corre o risco de esquecer os tristes acontecimentos do passado, superados pela intervenção de Deus e Sua infinita bondade. Por isso, as Escrituras os exortam a recordar, fazer memória de todo o caminho feito no deserto, no tempo de fome e desconforto. O convite de Moisés é o do retorno ao essencial, à experiência da total dependência de Deus, quando a sobrevivência foi confiada em suas mãos, para que o homem compreendesse que "ele não vive somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca do Senhor" (Dt 8, 3). Além da fome física que homem traz dentro de si, há uma outra fome, uma fome que não pode ser satisfeita com alimentação normal. É a fome de vida, fome de amor, fome de eternidade. E o sinal do maná – como toda a experiência do Êxodo – continha em si também esta dimensão: era a figura de um alimento que satisfaz esta fome profunda que há no homem. Jesus nos dá esse alimento, mais do que isso, é Ele mesmo o pão vivo que

dá vida ao mundo (cf. Jo 6,51). Seu corpo é verdadeira comida sob as espécies do pão; o Seu sangue é verdadeiramente bebida sob as espécies do vinho. Não se trata apenas de um alimento com o qual saciar os nossos corpos, como o maná; o Corpo de Cristo é o pão dos últimos tempos, capaz de dar vida, e vida eterna, porque a substância deste pão é o Amor.

Na Eucaristia se comunica o amor de Deus por nós: um amor tão grande que nos alimenta com o Seu próprio ser; amor gratuito, sempre disponível a cada pessoa com fome e necessitada de revigorar suas forças. Viver a experiência da fé significa deixar-se nutrir pelo Senhor e construir a própria existência não sobre bens materiais, mas sobre a realidade que não perece: os dons de Deus, a Sua Palavra e Seu Corpo.

Se olharmos à nossa volta, percebemos que há tantas ofertas de alimentos que não são do Senhor e que, aparentemente, satisfazem mais. Alguns são nutridos pelo dinheiro, outros com sucesso e a vaidade, outros com poder e orgulho. Mas a comida que nos alimenta e que realmente nos satisfaz é apenas aquela que o Senhor nos dá! O alimento que o Senhor nos oferece é diferente dos outros, e talvez ele não pareça tão saboroso como os alimentos que nos oferece o mundo. Por isso, sonhamos com outras refeições, como os judeus no deserto, que lamentavam pela carne e as

cebolas que comiam no Egito, mas eles esqueceram que as refeições eram feitas na mesa da escravidão. Eles, nos momentos de tentação, tinham memória, mas uma memória doente, uma memória seletiva.

Cada um de nós, hoje em dia, pode perguntar-se: e eu? Onde gostaria de comer? Em qual mesa eu quero me alimentar? Na mesa do Senhor? Ou sonho em comer alimentos saborosos, mas na escravidão? Qual é a minha memória? Aquela que o Senhor me salva, ou aquela do alho e das cebolas da escravidão? Com qual memória sacio a minha alma?

O Pai nos diz: "Eu te alimentei com o maná que você não conhecia". Recuperamos a memória e aprendamos a reconhecer o pão falso que ilude e corrompe, porque é fruto do egoísmo, da autossuficiência e do pecado.

Daqui a pouco, na procissão, nós seguiremos Jesus realmente presente na Eucaristia. A Hóstia é o nosso maná, mediante a qual o Senhor no dá a Si mesmo. A Ele nos dirijamos com confiança: Jesus, defenda-nos das tentações do alimento mundano que nos torna escravos; purifica a nossa memória, para que não permaneça prisioneira na seletividade egoísta e mundana, mas seja memória viva de tua presença na história de seu povo, memória que se faz "memorial" do teu gesto de amor redentor. Amém.

(Tradução Canção Nova)
Roma, 19 de Junho de 2014 (Zenit.org) Redação

foi plantada por Deus em nosso coração quando fomos Batizados. Porém muitas vezes em nossas vidas nos esquecemos de regar, de cuidar dessa semente que necessita de cuidados e ela acaba que fica sem florescer.

Devemos cuidá-la como uma flor, para que ela floresça e dê seus frutos.

Quantas vezes uma bela planta está quase se erradicando, e vem o jardineiro e cuida dela com carinho, e ela renasce!

Esse jardineiro é Jesus.

Quando deixamos Jesus tomar conta

do nosso coração, podemos ter certeza que essa força que nos move irá reviver e realizará maravilhas em nossa vida, e principalmente na vida dos que nos rodeiam, nosso Irmãos em Cristo.

Essa força podemos chamar de Amor!

Amor que vem de Deus por meio de seu filho Jesus, onde Ele vêm nos visitar todos os dias. É Só abrir a porta do nosso coração que Jesus irá fazer morada nele, e assim realizará maravilhas conosco!

Santo Inácio de Loyola

Inácio de Loyola (1491-1556) nasceu no País Basco (Espanha), um ano antes da descoberta das Américas. Inácio foi o caçula dos treze filhos dos senhores de Loyola, família muito conhecida na região, pela fidelidade aos reis de Castela e pela fé católica.

Até os trinta anos de idade, o jovem Inácio viveu de maneira mundana. Como tantos outros jovens, foi dominado pelas paixões do jogo, das mulheres e das armas. Aquele jovem sonhava com um futuro brilhante. Mas um acidente mudou o destino de Inácio

No longo período de convalescença, ele começou a ler livros religiosos: A leitura das vidas de Cristo e dos santos fez com que Inácio começasse a ter pensamentos piedosos ao lado dos

pensamentos mundanos que costumava alimentar. Mas, ao lado dessas fantasias, começou a pensar: "São Domingos fez isto; pois eu tenho de o fazer também. São Francisco fez aquilo; pois eu vou fazer outro tanto..."



A conversão de Inácio não foi de um dia para outro, mas foi para valer. Depois de longos meses de convalescença, decidiu romper com

a vida passada e iniciar uma vida nova. O irmão pediu-lhe muito que não fizesse isso, porque seria desperdiçar as muitas qualidades que Inácio tinha, e desfazer-se das possibilidades de "Triunfar na vida". Mas Inácio, firme nos seus propósitos, abandonou o castelo de Loyola. Antes de chegar à Terra Santa, Inácio viveu um ano e meio como peregrino de Deus - o único Absoluto -, livremente despojado de todas as coisas relativas deste mundo.

Inácio entregou-se totalmente à vida de oração e de penitência, bem como às obras de caridade com pobres e doentes. Residia no hospital de indigentes, mas, para fazer oração, retirava-se a uma gruta escavada na montanha.

Extratos da Fonte: www.itaici.org.br

Treinamento de Liderança Cristã (TLC)

Por Renan Moraes

Treinamento de Liderança Cristã, ou simplesmente conhecido por sua sigla TLC, é um conceito de formação continuada inicialmente desenvolvido pela Igreja Católica Romana, mas que atualmente é desenvolvido por todas as denominações cristãs. Foi fundado na década de 1960 como um retiro cristão (ou acampamento), com o intuito de formar líderes cristãos que deveriam "fazer a diferença na igreja e na sociedade". A proposta inicial do TLC era atrair o jovem para o seio da igreja e fazê-lo refletir sobre sua conduta e postura em casa, no

trabalho, em seus estudos e na sociedade, julgar suas atitudes e posteriormente aceitar ou não o convite para uma mudança de vida cada vez mais voltada para os ensinamentos de Jesus Cristo. Hoje entretanto o TLC é voltado para a capacitação em liderança eclesial não somente de jovens (que ainda é o alvo maior), mas também de adultos e idosos recém chegados ao corpo de uma congregação.



No TLC Católico Romano para participar além de ser convidado é preciso ter a idade mínima de 15 anos completos tanto para homem como para mulher. Os que participam desses retiros não revelam o que acontece enquanto estão reunidos, afirmando que "Tudo está previsto!" (a frase é usada para os que perguntam sobre futuros eventos do encontro). O Movimento TLC Católico Romano está espalhado em todo o Brasil nas mais diversas paróquias e dioceses. A padroeira deste TLC é Nossa Senhora de Guadalupe.

Dentro de Nós

Por Márcio Padilha

Sabe?! Dentro de Nós há uma força maravilhosa, e muito maior que podemos imaginar. Uma força capaz de curar, de ajudar as pessoas, que muitas vezes estão sem rumo, desorientadas sentindo o peso da dor. Uma força que ajuda pessoas dependentes de algum mal, a se livrarem desse mal. Uma força que nos faz seguir ao encontro daqueles que possuem necessidades especiais, que nos guia, nos ilumina a fim de ajudá-las. Essa força é aquela sementinha que

SPC Supermercado
PENHA CENTER

MATHEL
HIDRÁULICA E ELÉTRICA
FONE: (19) 3813-2995
Materiais Elétricos e Hidráulicos
Ferragens e Ferramentas - Tintas e Vernizes
Artigos para Marceneiros
RUA DA PENHA, 546 - ITAPIRA/SP

Fotos Destaque



Você quer colaborar com o informativo? Procure a Pascom ou a secretaria da Paróquia

Eletrônica e Antenas
SETTI
Consertos de equipamentos eletrônicos em geral
Venda e instalação de antenas - Revendedor SKY
Rua Alfredo Pujol, 423 - centro - Fone 3863-3802

Fotos Destaque:

Trezena:



Corpus Christi:



Festa de Santo Antônio

A Paróquia de Santo Antônio, por meio de seu Pároco e dos Coordenadores da Festa de Santo Antônio, vem por meio de seu informativo, agradecer ao empenho de todos que ajudaram na realização desta grandiosa festa, todas as equipes que cuidaram para que pudesse acontecer, desde a parte Litúrgica até aqueles que fizeram a arrumação e limpeza do espaço, desde aqueles que trabalharam efetivamente no evento até aqueles que com sua doação e generosidade permitiram que houvesse esta

grandiosa festa.



Gostaríamos de agradecer também a todos o Padres que se fizeram presentes e celebraram conosco, engrandeceram nossa Trezena, com vossa presença, com vossa palavra, ficamos muito grato a todos.

E por fim gostaríamos de agradecer à

comunidade de Santo Antônio, que foi um povo de Deus fervoroso e participativo, se fizeram presentes e participativos em todos os dias de nossa trezena.

Aqui deixamos nossos mais sinceros agradecimentos a todos! Que Santo Antônio interceda por todos nós e nos ajude a cada vez mais sermos uma comunidade unida, e cheio de vida! Amém!

www.paroquiasai.org.br

Expediente

O jornal Expresso de Santo Antônio é uma publicação gratuita e de distribuição interna da Paróquia Santo Antônio de Itapira (SP) - Rua Ribeiro de Barros nº 272
 Diretor: Padre Tarlei Navarro - Organização e editoração: PASCOM
 Tiragem: 700 exemplares - Impressão: JOGRAF - Artes Gráficas - (19) 3843-4260

ÓTICA
Mais+Visão
 A ÓTICA DO ANDRÉ
 Avenida Brasília, 149 - Fone 3813.4155

Você quer colaborar com o informativo?
 Procure a Pascom ou a secretaria da Paróquia



Expresso de Santo Antônio

"Não tenhais medo de ser Santos."
 São João Paulo

Dar o Dízimo

Errado dar os dez por cento dos meus ganhos em meu dízimo?

O dízimo representa dez por cento do nosso ganho, mas "Dê cada um conforme o impulso de seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama o que dá com alegria". (2 Cor 9,7). Com esta citação bíblica queremos que saiba como entendemos o dízimo. De fato o dízimo representa uma porcentagem de nossos ganhos mensais. Basicamente, vem à pergunta: Por que não contribuimos, obrigatoriamente, com os dez por cento? Simples. A nossa Igreja orienta a partir desta citação bíblica tirada do novo testamento para que examinemos melhor nossa prática com o gesto de doar.

Ofertar, dar alguma coisa a

alguém pressupõe disposição, alegria, generosidade e principalmente o reconhecimento, por meio deste gesto, de nosso amor e carinho por este alguém. Com Deus não é diferente. Dar o dízimo, conforme o coração é afirmar que o Senhor tem sido providente em todas as horas do meu dia. Ele que me garante força e saúde para enfrentar os desafios do cotidiano. Por essa e tantas outras bênçãos é que, no mínimo, não deveríamos pensar ou duvidar de quanto ofertamos a Deus. Afinal, ele conhece o nosso coração e sendo o Senhor de nossas vidas conhece a sua real condição.

Por isso, convidamos que faça uma revisão em seu coração e provoque-o a um impulso que tenha um ritmo saudável e que no gesto de dar o seu dízimo lhe provoque muita alegria, tendo como resposta o amor de nosso Deus.

Por todas essas razões convidamos você dizimista que repense sua contribuição. Como também aquele que não vive essa experiência sinta-se chamado (a) a este gesto de amor. Seja Dizimista.

Deus os abençoe.

Por: Leandro Lucena

'Fazei tudo o que ele vos disser' (Jo 2,5)
 Seminarista Teologia - Diocese de Amparo



São Cristóvão

Por Marcio Padilha

São Cristóvão: jovem inquieto!

Ele era um jovem inquieto que sempre quis seguir o maior da Terra, o rei que tivesse maior poder entre todos, durante muito tempo o procurou! Até que um dia ouviu falar sobre Jesus Cristo, procurou por um bom tempo, onde certo dia encontrou um Eremita que lhe deu um conselho onde pediu jejum e oração, ele disse que não. O Eremita então lhe deu outro conselho: 'Conheces aquele rio de difícil travessia, onde muitos se perderam?', então pela tua estatura física poderás ajudar muitas pessoas a atravessá-lo'. Cristóvão aceitou sua missão, certa vez, quando dormia, ouviu uma voz de criança a chamá-lo:

'Bom homem, sai de dentro de sua casa e vem carregar-me até a outra margem!'

Cristóvão pos o menino nos ombros e começou a entrar no rio, e a medida que andava água a dentro o menino ficava mais pesado, depois de muito esforço conseguiu atravessar e disse ao menino.



'Menino pesas tanto como se tivesse

o mundo sobre meus ombros!', o menino respondeu-lhe: 'Não te espante pois acabaste de carregar o mundo inteiro! e também o dono do mundo. Eu sou Cristo Jesus'.

A partir daquele dia Cristóvão foi ao encontro dos Cristãos.

E ele passou a carregar Jesus em seu coração, não só Jesus mas as pessoas também.

Em nossa vida quando passamos a carregar Jesus em nosso coração. Aprendemos a carregar as pessoas também, ou seja, a amar ao nosso próximo. A querer ter uma vida voltada para Deus, e buscar a conversão e também a sermos missionários e carregar mais e mais pessoas para junto de Deus.

Dom Helder Câmara, cita um lindo pensamento: 'As pessoas são pesadas demais para serem levadas nos ombros. Levo-as no Coração!'